

**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE
BELO HORIZONTE - DRENURBS**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras de propósito especial
Em 31 de dezembro de 2021**

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BELO HORIZONTE - DRENURBS

Demonstrações financeiras de propósito especial
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras de propósito especial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos investimentos acumulados

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras de propósito especial

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE PROPOSITO ESPECIAL

Aos
Administradores do
Programa de recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras de propósito especial

Examinamos as demonstrações financeiras de propósito especial do **Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS “Programa”**, executado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI (“Secretaria”), da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e financiado com recursos do Contrato de Empréstimo n° 2962/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento - “BID”, que compreendem as demonstrações de fluxo de caixa e a de investimentos acumulados correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis definidas pelo BID.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras de propósito especial”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e investimentos do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - DRENURBS em 31 de dezembro de 2021, de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa n° 2, determinadas pelo BID.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras de propósito especial

Ausência de documentação suporte

As demonstrações financeiras de propósito especial do período findo em 31 de dezembro de 2017, foram examinadas por outros auditores independentes que identificaram despesas no valor de US\$ 900.002,98 referente aquele período e acumulado até essa data, para as quais não foi apresentado o processo de compras e documentação suporte, de acordo com as normas previstas no contrato de empréstimo. Consequentemente, não foi possível satisfazer quanto à adequação dos saldos dessas despesas, nem determinar se havia necessidade de ajustar o valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras de propósito especial”. Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras de propósito especial

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de propósito especial, na qual se descreve sua base de elaboração, estas têm como objetivo fornecer informações sobre o cumprimento dos requisitos estabelecidos no Contrato de Empréstimo nº 2962/OC-BR e no instrutivo de Relatórios Financeiros Auditados e Gestão de Auditoria Externa das operações financiadas pelo BID. Consequentemente, as demonstrações financeiras de propósito especial podem não ser apropriadas para outra finalidade. Entretanto, este relatório pode converter-se em um documento público, caso em que a sua distribuição não seria limitada. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras de propósito especial

A Administração do Programa é responsável pela elaboração e adequada apresentação confiável das demonstrações financeiras de propósito especial de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 2, com os requerimentos estabelecidos no Contrato de Empréstimo nº 2962/OC-BR e no instrutivo de Relatórios Financeiros Auditados e Gestão de Auditoria Externa das operações financiadas pelo BID. Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração das demonstrações financeiras nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente de causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras de propósito especial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Programa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base na elaboração das demonstrações financeiras de propósito especial, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Programa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras de propósito especial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras de propósito especial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras de propósito especial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade;
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

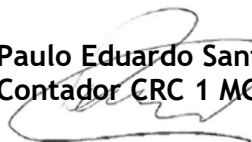
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485

Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BELO HORIZONTE - DRENURBS SUPLEMENTAR À 1ª ETAPA
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO BID 2962/OC-BR

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA [1]
31 de dezembro de 2021


Em US\$

DESCRIÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - findo em 31/12/2021		
	BID	LOCAL	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS			
Acumulado no início do período	46.212.443,96	52.074.085,22	98.286.529,18
Durante o período			
Desembolsos	8.787.556,08	5.055.753,29	13.843.309,37
Juros Recebidos	-	-	-
Outros	-	-	-
TOTAL DOS RECURSOS RECEBIDOS	55.000.000,00	57.129.838,51	112.129.838,55
DESEMBOLSOS EFETUADOS			
Acumulado no início do período	45.421.790,39	52.040.996,18	97.462.786,57
Durante o período			
Solicitação/Justificativa de Desembolso apresentadas ao BID	9.403.081,75	5.037.840,58	14.440.922,33
Ajuste de execícios anteriores	-	-	-
Pagtos de Bens e Serviços Pendentes de comprovação/justificativa	-	-	-
Outros - valor pago em 2020 e justificado em 2021	(4.547,07)	-	(4.547,07)
TOTAL DESEMBOLSADO	54.820.325,07	57.078.836,76	111.899.161,83
SALDO DISPONIVEL NO FINAL DO PERIODO	179.674,93	51.001,75	230.676,72

EXERCÍCIO ANTERIOR		
BID	LOCAL	TOTAL
46.212.443,96	51.000.340,07	97.212.784,03
-	1.073.744,85	1.073.744,85
-	-	-
-	0,30	0,30
46.212.443,96	52.074.085,22	98.286.529,18
45.264.888,14	50.966.243,84	96.231.131,98
-	-	-
-	-	-
156.902,25	1.074.752,34	1.231.654,59
-	-	-
45.421.790,39	52.040.996,18	97.462.786,57
790.653,57	33.089,04	823.742,61

As notas anexas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

[1] Quando se utiliza a contabilidade com base em regime de competência deverão ser realizados os ajustes correspondentes à nomenclatura dos conceitos utilizados nesta Demonstração
[2] No primeiro período não haverá demonstração comparativa.


RICARDO DE MIRANDA AROEIRA
COORDENADOR EXECUTIVO DO PROGRAMA - DRENURBS SUPLEMENTAR À 1ª ETAPA
Secretário Mun. Obras e Infraestrutura

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BELO HORIZONTE - DRENURBS SUPLEMENTAR À 1ª ETAPA
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO BID 2962/OC-BR

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA [1]
31 de dezembro de 2021

DESCRIÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - findo em 31/12/2021		
	BID	LOCAL	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS			
Acumulado no início do período	125.326.886,66	143.381.499,27	268.708.385,93
Durante o período			-
Desembolsos	45.834.326,65	28.501.386,85	74.335.713,50
Juros Recebidos	-	-	-
Outros (Acerto do valor da Conta Especial em R\$)	-	-	-
TOTAL DOS RECURSOS RECEBIDOS	171.161.213,31	171.882.886,12	343.044.099,43
DESEMBOLSOS EFETUADOS			
Acumulado no início do período	121.196.523,26	143.209.565,29	264.406.088,55
Durante o período	-	-	-
Solicitação/Justificativa de Desembolso apresentadas ao BID	49.228.857,91	28.388.736,15	77.617.594,05
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Pagtos de Bens e Serviços Pendentes de comprovação/justificativa	-	-	-
Outros - valor pago em 2020 e justificado em 2021	(25.459,49)		(25.459,49)
TOTAL DESEMBOLSADO	170.399.921,68	171.598.301,44	341.998.223,11
SALDO DISPONIVEL NO FINAL DO PERIODO	761.291,64	284.584,68	1.045.876,32


Em R\$

EXERCÍCIO ANTERIOR		
BID	LOCAL	TOTAL
124.286.019,47	137.762.457,06	262.048.476,53
	5.619.042,21	5.619.042,21
-	-	-
1.040.867,19	-	1.040.867,19
125.326.886,66	143.381.499,27	268.708.385,93
120.459.546,05	137.625.044,64	258.084.590,69
-	-	-
-	-	-
-	-	-
736.977,21	5.584.520,65	6.321.497,86
-		-
121.196.523,26	143.209.565,29	264.406.088,55
4.130.363,40	171.933,98	4.302.297,38

As notas anexas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

- [1] Quando se utiliza a contabilidade com base em regime de competência deverão ser realizados os ajustes correspondentes à nomenclatura dos conceitos utilizados nesta Demonstração
 [2] No primeiro período não haverá demonstração comparativa.


 RICARDO DE MIRANDA AROEIRA
 COORDENADOR EXECUTIVO DO PROGRAMA - DRENURBS SUPLEMENTAR A 1ª ETAPA


 Josué Costa Valadão - BM - 113.923-X
 Secretário Mun. Obras e Infraestrutura

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PROJETO

QUADRO II

Período: 01/01/2021 a 31/12/2021

Valores em US\$

Categoria de Inversão	Valores Orçados			Valores Investidos Até o Período			Valores Investidos No Período			Valores Investidos Acumulados			Saldo a Investir
	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	
1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO	8.979.399,20	394.000,00	9.373.399,20	8.695.374,41	1.081.700,91	9.777.075,32	118.266,78	0,00	118.266,78	8.813.641,19	1.081.700,91	9.895.342,10	-521.942,90
1.1 Unidade Executora	5.262.474,63	394.000,00	5.656.474,63	4.963.477,05	649.054,19	5.612.531,24	118.266,78	0,00	118.266,78	5.081.743,83	649.054,19	5.730.798,02	-74.323,39
1.2 Supervisão de Obras	3.716.924,57	0,00	3.716.924,57	3.731.897,36	432.646,72	4.164.544,08	0,00	0,00	0,00	3.731.897,36	432.646,72	4.164.544,08	-447.619,51
1.3 Estudos e Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. CUSTOS DIRETOS	36.569.915,56	51.116.000,00	87.685.915,56	28.779.021,91	43.574.911,04	72.353.932,95	7.776.977,36	4.578.182,46	12.355.159,82	36.555.999,27	48.153.093,50	84.709.092,77	2.976.822,79
2.1 Red. dos Riscos de Inundação	33.657.126,54	47.802.000,00	81.459.126,54	27.524.721,91	41.303.311,81	68.828.033,72	6.223.729,65	2.651.948,29	8.875.677,94	33.748.451,56	43.955.260,10	77.703.711,66	3.755.414,88
2.1.1 Obras de Drenagem	16.363.379,75	19.655.000,00	36.018.379,75	10.377.411,91	4.085.877,39	14.463.289,30	6.223.729,65	1.129.140,57	7.352.870,22	16.601.141,56	5.215.017,96	21.816.159,52	14.202.220,23
2.1.2 Obras Viárias	0,00	22.271.000,00	22.271.000,00	0,00	24.739.180,81	24.739.180,81	0,00	1.349.334,35	1.349.334,35	0,00	26.088.515,16	26.088.515,16	-3.817.515,16
2.1.3 Recuperação e Prot. de Áreas	15.503.758,15	4.521.000,00	20.024.758,15	15.555.092,90	5.302.502,20	20.857.595,10	0,00	173.473,37	173.473,37	15.555.092,90	5.475.975,57	21.031.068,47	-1.006.310,32
2.1.4 Reassentamentos	1.789.988,63	1.355.000,00	3.144.988,63	1.592.217,10	7.175.751,41	8.767.968,51	0,00	0,00	0,00	1.592.217,10	7.175.751,41	8.767.968,51	-5.622.979,88
2.2 Qualidade dos Cursos D'água	2.452.843,88	2.920.000,00	5.372.843,88	926.881,06	1.834.461,49	2.761.342,55	1.529.002,54	1.926.234,17	3.455.236,71	2.455.883,60	3.760.695,66	6.216.579,26	-843.735,38
2.2.1 Coletores e Interceptores	2.452.843,88	2.920.000,00	5.372.843,88	926.881,06	1.834.461,49	2.761.342,55	1.529.002,54	1.926.234,17	3.455.236,71	2.455.883,60	3.760.695,66	6.216.579,26	-843.735,38
2.3 Gestão Urbana e Ambiental	459.945,14	394.000,00	853.945,14	327.418,94	437.137,74	764.556,68	24.245,17	0,00	24.245,17	351.664,11	437.137,74	788.801,85	65.143,29
2.3.1 Gestão da Drenagem Urbana	281.419,65	0,00	281.419,65	281.419,66	78.113,91	359.533,57	0,00	0,00	0,00	281.419,66	78.113,91	359.533,57	-78.113,92
2.3.2 Gestão e Educação Ambiental	64.852,84	394.000,00	458.852,84	0,00	359.023,83	359.023,83	0,00	0,00	0,00	0,00	359.023,83	359.023,83	99.829,01
2.3.3 Gestão Integrada de Bacias	113.672,66	0,00	113.672,66	45.999,28	0,00	45.999,28	24.245,17	0,00	24.245,17	70.244,45	0,00	70.244,45	43.428,21
3. CUSTOS ASSOCIADOS	9.450.685,24	0,00	9.450.685,24	7.947.394,07	1.212.103,10	9.159.497,17	1.503.290,54	514,88	1.503.805,42	9.450.684,61	1.212.617,98	10.663.302,59	-1.212.617,35
3.1 Terrenos e Indenizações	8.998.053,48	0,00	8.998.053,48	7.711.030,08	1.212.103,10	8.923.133,18	1.430.095,01	514,88	1.430.609,89	9.141.125,09	1.212.617,98	10.353.743,07	-1.355.689,59
3.2 Sist. Monit. e Aval. do Prog.	103.773,58	0,00	103.773,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.773,58
3.3 Auditoria	348.858,18	0,00	348.858,18	236.363,99	0,00	236.363,99	73.195,53	0,00	73.195,53	309.559,52	0,00	309.559,52	39.298,66
4. CUSTOS FINANCEIROS	0,00	3.490.000,00	3.490.000,00	0,00	6.172.281,13	6.172.281,13	0,00	459.143,24	459.143,24	0,00	6.631.424,37	6.631.424,37	-3.141.424,37
4.1 Juros	0,00	3.285.000,00	3.285.000,00	0,00	5.801.230,93	5.801.230,93	0,00	417.740,80	417.740,80	0,00	6.218.971,73	6.218.971,73	-2.933.971,73
4.2 Comissão de Crédito	0,00	205.000,00	205.000,00	0,00	371.050,20	371.050,20	0,00	41.402,44	41.402,44	0,00	412.452,64	412.452,64	-207.452,64
4.3 FIV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	55.000.000,00	55.000.000,00	110.000.000,00	45.421.790,39	52.040.996,18	97.462.786,57	9.398.534,68	5.037.840,58	14.436.375,26	54.820.325,07	57.078.836,76	111.899.161,83	-1.899.161,83

José Costa Valadao
 Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

Ricardo de Miranda Aroeira
 Coordenador Executivo do Programa


DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PROJETO


QUADRO II

Período: 01/01/2021 a 31/12/2021

Valores em R\$

Categoria de Inversão	Valores Orçados			Valores Investidos Até o Período			Valores Investidos No Período			Valores Investidos Acumulados			Saldo a Investir
	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	BID 2962/OC-BR	Aporte Local	Total	
1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO	50.104.149,58	2.198.480,60	52.302.630,18	24.899.995,02	3.278.451,27	28.178.446,29	660.608,21	0,00	660.608,21	25.560.603,23	3.278.451,27	28.839.054,50	-2.912.389,20
1.1 Unidade Executora	29.364.082,17	2.198.480,60	31.562.562,77	13.390.832,78	1.903.634,91	15.294.467,69	660.608,21	0,00	660.608,21	14.051.440,99	1.903.634,91	15.955.075,90	-414.717,10
1.2 Supervisão de Obras	20.740.067,41	0,00	20.740.067,41	11.509.162,24	1.374.816,36	12.883.978,60	0,00	0,00	0,00	11.509.162,24	1.374.816,36	12.883.978,60	-2.497.672,10
1.3 Estudos e Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. CUSTOS DIRETOS	204.056.471,83	285.222.168,40	489.278.640,23	74.973.080,95	112.036.331,45	187.009.412,40	40.738.288,13	25.798.516,69	66.536.804,82	115.711.369,08	137.834.848,14	253.546.217,22	16.610.373,48
2.1 Red. dos Riscos de Inundação	187.803.400,35	266.730.379,80	454.533.780,15	72.072.602,84	106.327.449,11	178.400.051,95	32.718.400,83	14.943.994,03	47.662.394,86	104.791.003,67	121.271.443,14	226.062.446,81	20.954.839,46
2.1.1 Obras de Drenagem	91.306.022,68	109.672.934,50	200.978.957,18	28.541.023,34	11.482.370,34	40.023.393,68	32.718.400,83	6.362.820,42	39.081.221,25	61.259.424,17	17.845.190,76	79.104.614,93	79.246.968,68
2.1.2 Obras Viárias	0,00	124.269.952,90	124.269.952,90	0,00	59.286.062,52	59.286.062,52	0,00	7.603.633,88	7.603.633,88	0,00	66.889.696,40	66.889.696,40	-21.301.352,84
2.1.3 Recuperação e Prot. de Áreas	86.509.420,10	25.226.727,90	111.736.148,00	39.997.971,98	13.256.547,19	53.254.519,17	0,00	977.539,73	977.539,73	39.997.971,98	14.234.086,92	54.232.058,90	-5.615.110,95
2.1.4 Reassentamentos	9.987.957,57	7.560.764,50	17.548.722,07	3.533.607,52	22.302.469,06	25.836.076,58	0,00	0,00	0,00	3.533.607,52	22.302.469,06	25.836.076,58	-31.375.665,42
2.2 Qualidade dos Cursos D'água	13.686.623,56	16.293.308,00	29.979.931,56	2.057.027,14	4.470.750,31	6.527.777,45	7.885.066,20	10.854.522,66	18.739.588,86	9.942.093,34	15.325.272,97	25.267.366,31	-4.707.959,05
2.2.1 Coletores e Interceptores	13.686.623,56	16.293.308,00	29.979.931,56	2.057.027,14	4.470.750,31	6.527.777,45	7.885.066,20	10.854.522,66	18.739.588,86	9.942.093,34	15.325.272,97	25.267.366,31	-4.707.959,05
2.3 Gestão Urbana e Ambiental	2.566.447,91	2.198.480,60	4.764.928,51	843.450,97	1.238.132,03	2.081.583,00	134.821,10	0,00	134.821,10	978.272,07	1.238.132,03	2.216.404,10	363.493,07
2.3.1 Gestão da Drenagem Urbana	1.570.293,51	0,00	1.570.293,51	641.635,15	236.168,61	877.803,76	0,00	0,00	0,00	641.635,15	236.168,61	877.803,76	-435.867,86
2.3.2 Gestão e Educação Ambiental	361.872,34	2.198.480,60	2.560.352,94	0,00	1.001.963,42	1.001.963,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.001.963,42	1.001.963,42	557.035,87
2.3.3 Gestão Integrada de Bacias	634.282,06	0,00	634.282,06	201.815,82	0,00	201.815,82	134.821,10	0,00	134.821,10	336.636,92	0,00	336.636,92	242.325,06
3. CUSTOS ASSOCIADOS	52.733.878,59	0,00	52.733.878,59	21.323.447,29	3.873.335,76	25.196.783,05	7.804.502,08	2.901,43	7.807.403,51	29.127.949,37	3.876.237,19	33.004.186,56	-6.766.283,53
3.1 Terrenos e Indenizações	50.208.238,59	0,00	50.208.238,59	20.555.547,17	3.873.335,76	24.428.882,93	7.418.029,68	2.901,43	7.420.931,11	27.973.576,85	3.876.237,19	31.849.814,04	-7.564.612,37
3.2 Sist. Monit. e Aval. do Prog.	579.046,23	0,00	579.046,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	579.046,23
3.3 Auditoria	1.946.593,77	0,00	1.946.593,77	767.900,12	0,00	767.900,12	386.472,40	0,00	386.472,40	1.154.372,52	0,00	1.154.372,52	219.282,61
4. CUSTOS FINANCEIROS	0,00	19.473.851,00	19.473.851,00	0,00	24.021.446,81	24.021.446,81	0,00	2.587.318,03	2.587.318,03	0,00	26.608.764,84	26.608.764,84	-17.528.833,84
4.1 Juros	0,00	18.329.971,50	18.329.971,50	0,00	22.690.638,81	22.690.638,81	0,00	2.354.011,18	2.354.011,18	0,00	25.044.649,99	25.044.649,99	-16.371.268,86
4.2 Comissão de Crédito	0,00	1.143.879,50	1.143.879,50	0,00	1.330.808,00	1.330.808,00	0,00	233.306,85	233.306,85	0,00	1.564.114,85	1.564.114,85	-1.157.564,99
4.3 FIV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	306.894.500,00	306.894.500,00	613.789.000,00	121.196.523,26	143.209.565,29	264.406.088,55	49.203.398,42	28.388.736,15	77.592.134,57	170.399.921,68	171.598.301,44	341.998.223,12	-10.597.133,10


 Josué Costa Valadão
 Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura


 Ricardo de Miranda Aroeira
 Coordenador Executivo do Programa



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BELO HORIZONTE- DRENURBS-SUPLEMENTAR À 1ª ETAPA

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO BID 2962/OC-BR

1. Descrição do Projeto.

O Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURBS foi lançado pelo Município de Belo Horizonte, na época, pela Secretaria Municipal de Políticas Urbanas - SMURBE (atualmente SMOBI) com o objetivo de recuperação dos recursos hídricos naturais, buscando a valorização das águas existentes no meio urbano, através da implementação de ações de *“Redução de riscos de inundações”, “Melhoria da qualidade dos cursos d’água” e “Melhoria da gestão municipal em drenagem urbana e meio ambiente”*.

A proposta de recuperação ambiental adotada pelo Programa implica em reverter a degradação em que se encontram os córregos não canalizados da cidade, saneando os fundos de vale e combatendo as causas da poluição das águas, originadas não apenas nos fundos de vale como também e, principalmente, nas respectivas bacias de drenagem.

No Município de Belo Horizonte foram selecionados cerca de 200 km de cursos d’água distribuídos em 47 bacias hidrográficas. A fim de tornar viável financeiramente o Programa será implantado em etapas sucessivas, a primeira etapa foi implantada com recursos parcialmente oriundos de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Contrato de Empréstimo Nº 1563/OC-BR, firmado com o Município de Belo Horizonte e abrangendo um conjunto de oito projetos nas bacias/sub-bacias hidrográficas relativas aos córregos 1º de Maio, Baleares, Nossa Senhora da Piedade, Bonsucesso, Engenho Nogueira, da Av. Maria Carmem Valadares, Terra Vermelha e Piteiras.

A primeira etapa do Programa DRENURBS foi objeto de Revisão Intermediária, conforme estabelecido na Cláusula 4.06 do Contrato de Empréstimo nº. 1563/OC-BR. Para tanto, foi realizada, nos dias 18, 19, 23 a 27 de abril de 2007 e 09 de maio de 2007, em Belo Horizonte, a Missão de Avaliação Intermediária do Programa. Esta Missão do BID teve o objetivo geral de promover uma avaliação no avanço da implementação das ações do Programa e efetuar os ajustes necessários para sua conclusão.

Em síntese, esta Avaliação conduziu à redução das metas físicas do Programa ajustando-as aos recursos disponíveis para investimentos e à prorrogação do prazo do último desembolso para julho de 2011. Esta redução consistiu, basicamente, na exclusão de três sub-bacias, Terra Vermelha, da Av. Maria Carmem Valadares e Piteiras, além de redução do escopo das intervenções na bacia do Bonsucesso e sub-bacia do Engenho Nogueira. Portanto, permaneceram no Programa DRENURBS as cinco sub-bacias 1º de Maio, Nossa Senhora da Piedade, Baleares, Engenho Nogueira e Bonsucesso e demais componentes, que não foram impactados com estas reduções.

Em novembro de 2018 o Município solicitou e recebeu anuência da SEAIN para a prorrogação do prazo do último desembolso para dezembro de 2020, além de ajustes de recursos nas categorias de investimento conforme a Resolução Nº 02/0296, de 28 de novembro de 2018.

Foram incluídas no Programa de Execução de serviços e obras para implantação da Bacia de Detenção das Indústrias - Macrodrenagem no Bairro das Indústrias, incrementando assim as metas do Programa em 2020.

O Município solicitou em novembro de 2020 e recebeu anuência da SAIN para a prorrogação do prazo do último desembolso para setembro de 2021, além de ajustes de recursos nas categorias de investimento conforme a Recomendação Nº 0045/2020 de 27 de novembro de 2020.

1.1. Metas do Programa DRENURBS-Suplementar à 1ª Etapa

O Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa é parcialmente financiado do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Contrato de Empréstimo Nº 2962/OC-BR, firmado com o Município de Belo Horizonte em 18 de dezembro de 2013, para complementar a 1ª etapa do Programa DRENURBS com os seguintes componentes:

1.1.1. Redução de Riscos de Inundação

- (i) **Obras de Drenagem:** complementação e implantação de redes e dispositivos de drenagem pluvial; eliminação das erosões com maior potencial de risco à infraestrutura, priorização do tratamento dos fundos de vale a jusante (maiores vazões e maiores velocidades), com implantação de canal trapezoidal em pedra arrumada, projetado para um tempo de retorno de 2 anos; implantação de canal de concreto com seção retangular aberta, em um pequeno trecho da bacia, devido ao fato de ser um trecho com elevado grau de adensamento populacional; manutenção do leito natural nos trechos onde os cursos d' água se encontram em bom estado de conservação; adequação de área de armazenamento natural de águas fluviais; implantação e adequação de galerias, bueiros, travessias, dentre outras intervenções relacionadas à macrodrenagem, totalizando a construção de aproximadamente 3,7 km de coletores de drenagem pluvial e intervenções em 5,7 km de cursos d' água.



- (ii) **Obras Viárias:** consiste na implantação da Rua Marselhesa, interligando a Praça da Fé à Rua Dr. Cristiano Resende e da Via 210, que fará a ligação entre a Via do Minério e a Av. Teresa Cristina, propiciando um caminho transversal à malha radioconcêntrica da cidade, totalizando 2,16 km de vias. A Via 210 representa uma ligação viária entre as regiões Oeste e Barreiro do município. A diretriz viária conecta duas vias arteriais de grande capacidade e abrangência metropolitana (Via do Minério e Av. Teresa Cristina) que hoje são ligadas de forma precária através do sistema local dos bairros adjacentes e usando parte da malha do município de Contagem. A implantação dessas vias resultará não apenas na solução de um problema viário, como também para o atendimento por coleta de lixo.
- (iii) **Recuperação e Proteção de Áreas:** implantação de aproximadamente 5,20 ha de parque linear na porção jusante da Bacia do Córrego Bonsucesso, com a implantação de pista de caminhada e projeto paisagístico; recuperação de praças de uso público, totalizando 0,33 ha; recomposição da cobertura vegetal ao longo dos cursos d' água que sofrerão intervenções e tratamento das áreas remanescentes da Bacia do Córrego Bonsucesso, considerando as peculiaridades de cada uma (revegetação com espécies nativas, cercamento, etc).
- (iv) **Relocalização Involuntária:** para a implantação das intervenções supracitadas estão previstas 349 realocações de famílias residentes em área de inundação ou com interferência com o empreendimento. Para mitigar os impactos negativos da realocação involuntária, será implementado o Plano Executivo de Reassentamento da Bacia do Córrego Bonsucesso.

1.1.2. Melhoria da Qualidade dos Cursos de Água

Despoluição da Bacia do Córrego Bonsucesso, com a ampliação do sistema de esgotamento sanitário, correspondendo a implantação de aproximadamente 8,70 km de interceptores de esgotos ao longo das margens dos cursos de água, 11,20 km de redes coletoras e 1.644 novas conexões domiciliares de esgotos. Estas obras viabilizarão a universalização do atendimento por esgotamento sanitário nessa Bacia, com a coleta e interceptação dos

esgotos gerados, conduzindo-os à Estação de Tratamento de Esgotos da Bacia do Ribeirão Arrudas.

1.1.3. Gestão Urbana e Ambiental

O Programa DRENURBS - 1ª Etapa viabilizou diversas ações que corresponderam ao Fortalecimento Institucional da PMBH, bem como o desenvolvimento de planos e programas socioambientais, melhorando a gestão urbana e ambiental do Município. Com o advento desta etapa suplementar faz-se necessária a continuidade das seguintes ações:

- (i) **Gestão da Drenagem Urbana:** conclusão da implantação do Sistema de Monitoramento Hidrológico e Alerta contra Inundações, no tocante à manutenção e transmissão de dados, como contemplado no Plano Diretor de Drenagem. Também, contempla ações de modernização tecnológica e capacitação da Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP para a gestão de drenagem urbana e ambiental.
- (ii) **Gestão e Educação Ambiental:** implementação do Plano de Mobilização e Comunicação Social destinado às comunidades afetadas, assim como à população geral do município; implementação do Plano de Educação Sanitária e Ambiental, destinada à população que habita a área de influência do Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa, particularmente aquela situada nas margens do córrego, para sensibilizar e conscientizar sobre a importância da limpeza urbana, a reciclagem dos resíduos e do saneamento e valor do ambiente recuperado.
- (iii) **Gestão Integrada de Bacias:** refere-se às atividades do monitoramento da Qualidade da Água que objetiva avaliar a eficácia das intervenções do Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa no tocante à qualidade das águas dos cursos d'água da Bacia do Córrego Bonsucesso e, paralelamente, sua integração à rede de monitoramento dos cursos d'água do município de Belo Horizonte.

1.1.4. Custo do Programa

O custo total do Programa está estimado em US\$ 110,00 milhões, dos quais 50%, equivalentes a US\$ 55,0 milhões, serão financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e os 50% restantes, equivalentes a US\$ 55,0 milhões, serão provenientes do Município de Belo Horizonte. O **Quadro I – Custo e Financiamento** – apresenta a distribuição por fonte de financiamento e categoria de investimento, conforme abaixo:



Quadro I – Custo e Financiamento

CUSTO E FINANCIAMENTO		(em US\$)			
		BID	LOCAL	TOTAL	%
I.	ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO	8,979,399	394,000	9,373,399	8,5
II.	CUSTOS DIRETOS	36,569,915	51,116,000	87,685,915	79,7
II.1	Riscos de Inundação	33,657,126	47,802,000	81,459,126	
II.2	Qualidade dos Cursos de Água	2,452,844	2,920,000	5,372,844	
II.3	Gestão Urbana e Ambiental	459,945	394,000	853,945	
III	CUSTOS ASSOCIADOS	9,450,686	-	9,450,686	8,6
	Terrenos e Indenizações	8,998,054	-	8,998,054	
	Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa	103,774	-	103,774	
	Auditoria	348,858	-	348,858	
IV	CUSTOS FINANCEIROS	-	3,490,000	3,490,000	3,2
	TOTAL	55,000,000	55,000,000	110,000,000	100
	%	50,0	50,0	100,0	

1.2. Estrutura Organizacional e Administrativa do Programa

1.2.1. Arranjo Institucional

O Município de Belo Horizonte é o mutuário perante o BID, sendo o órgão executor do Programa a Secretaria Municipal de Políticas Urbanas - SMOBI, atuando por intermédio da Unidade Executora do Programa – UEP com apoio de unidades técnicas.

1.2.2. Unidade Executora do Programa – UEP

A coordenação, administração, acompanhamento e avaliação da execução do Programa estão a cargo da Unidade Executora do Programa – UEP DRENURBS-Suplementar, criada através do Decreto N.º 15.331, de 17 de setembro de 2013, sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI.

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PMBH teve sua Estrutura Organizacional modificada, pela Lei 9.011, de 1º de janeiro de 2005 e decretos regulamentares de nº.11.914 a nº.11.919. O impacto destas alterações na execução do Programa DRENURBS, foi consolidado no Relatório: Estrutura Organizacional - Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte – DRENURB.

A UEP é composta por um Coordenador Geral, que é o Secretário da SMOBI, um Coordenador Executivo, que é um técnico pertencente aos quadros da administração pública municipal, nomeado pela SMOBI, por uma equipe chave e outra de apoio logístico. A equipe chave é composta por seis especialistas, com dedicação integral, designados pelas Secretarias Municipais vinculadas à execução dos diferentes componentes do Programa e por consultores contratados pela SMOBI, ou seja:



- Josué Costa Valadão - Coordenador Geral do Programa;
- Ricardo de Miranda Aroeira - Coordenador Executivo;
- José Eduardo Vidigal - Especialista em Supervisão e Fiscalização de Obras;
- Ana Paula Almeida Mendes - Especialista em Assuntos Financeiros;
- Artur do Carmo Orsini - Consultor Financeiro;
- Ana Flávia Martins Machado - Especialista em Trabalhos Técnicos/Sociais;
- Frederico Luciano Santos - Especialista em Gestão de Águas Urbanas;
- Úrsula Kelli Caputo - Especialista em Drenagem;
- David Araújo Bechara Simão – Especialista em Esgotamento Sanitário.

A UEP tem apoio logístico de uma equipe constituída por consultores e funcionários do quadro técnico e administrativo da Prefeitura, por alguns profissionais contratados pela PBH. Complementam ainda a unidade gestora do DRENURBS-Suplementar as seguintes unidades técnicas da PBH vinculadas à SMOBI: A Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), a Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL) e a Gerência Administrativo-Financeira (GEAFI-URBE). Finalmente, a Secretaria Municipal Adjunta do Tesouro (SCOMF/SMATES) participa como unidade financeira do Programa.

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA atua como unidade técnica de apoio, alocando profissionais especializados para acompanhamento e supervisão das obras do Programa, de forma a assegurar a sua qualidade técnica, como operadora futura, por delegação da PMBH, das infra-estruturas de esgotamento sanitário implantadas.

2. Principais Políticas Contábeis

2.1. Base de Contabilidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas pelo regime contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos e reconhecendo-se as despesas, quando estas efetivamente representarem distribuições de fundos. Essa prática contábil difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, segundo os quais as transações devem ser

registradas na medida em que ocorrerem por competência e não quando do seu pagamento ou recebimento.



2.2. Unidade Monetária (Dados sobre a Conversão de Moedas)

Os registros contábeis do Programa são mantidos em dólares dos Estados Unidos, de acordo com os requisitos do BID e também em reais. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos da América, de uma despesa efetuada na moeda brasileira se utilizará o indicado no Artigo 4.09 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo.

2.3. Responsabilidade pela Preparação

Conforme estabelecido no Contrato de Empréstimo, foi constituída dentro da estrutura organizacional da SMOBI, a Unidade Executora do Programa – UEP, responsável por manter um sistema adequado de controles contábeis e administrativos da execução do Programa.

2.4. Demonstração de Fluxo de Caixa (US\$ e R\$)

A Demonstração de Fluxo de Caixa, em conformidade com o Anexo A do AF – 300 apresentam por fonte de financiamento, os recursos financeiros efetivamente liberados e aplicados até o exercício anterior, ajustes de exercícios anteriores quando pertinentes ao movimento no exercício e o acumulado desde o início do Programa, além dos saldos ainda não aplicados quando isto ocorrer.

	US\$
Valor Desembolsado pelo BID em 2021	8,787,556,04
Valor Aplicado em 2021	9,398,534.68
Saldo do período	(610,978.64)
Saldo Disponível em Dezembro de 2020	790,653.57
Saldo Disponível em Dezembro de 2021	179,674.93

O saldo contábil disponível é US\$ 179,674.93 está representado conforme composição detalhada a seguir:

	US\$
Saldo Disponível em Contas Correntes	158,182.17
Transf.da Conta Especial	21,398.41
Valor não utilizado das internalizações	94.35
Saldo	179,674.93

2.5. Demonstrativo de Investimentos Acumulados (US\$)

O Demonstrativo de Investimentos Acumulados no Programa apresenta por Categoria de Inversão, os ajustes de exercícios anteriores quando aplicável, os montantes referentes às cláusulas 3.03 – Reembolsos de despesas a débito do Empréstimo e 4.03 Reconhecimento de despesas a débito da contrapartida local, o efetivo gasto em 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e o saldo acumulado até 31 de dezembro de 2021.



2.6. Contas do Programa

Na conta Banco do Brasil - New York C/C 400004314 são registrados os recursos referentes aos Adiantamentos de Fundos realizados pelo BID. Em 31 de dezembro de 2021 o valor apresentado é de US\$ 158,182.17 correspondendo a R\$ 882.640,69.

Na conta Banco do Brasil n.º 6565-X registram-se os valores internalizados pela Secretaria da Fazenda do Município. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo apresentado, na conta Banco do Brasil n.º 6565-X é zero. A conta n.º 71340-2 na Caixa Econômica Federal é para a realização dos pagamentos das despesas elegíveis aos recursos do empréstimo, cujo saldo é de US\$ 0.00 correspondendo a R\$ 0,00.

As contas 6561-7, 8764-5, 6563-3 e 9301-7 foram encerradas.

Após as conciliações nas contas bancárias foram encontradas as seguintes diferenças:

- Foram transferidos da Conta Especial Principal equivocadamente para a conta 6565-X o valor de US\$ 21,398.41(R\$119.400,99). Este montante deveria ter sido transferido dos Rendimentos da Conta Especial

2.7. Valores Pendentes

São registrados em reais, por fonte de financiamento, os valores das medições pendentes de pagamento quando do encerramento do ano.

Quando do pagamento das medições é efetivada a baixa dos respectivos valores, também apenas em reais, através do procedimento inverso utilizando-se para tal os mesmos *pari-passu* anteriormente adotados.

No encerramento do exercício, os valores pendentes de pagamento são convertidos em dólares, utilizando como referência a taxa de câmbio de compra do último dia útil do mês de dezembro. No decorrer do exercício seguinte ao serem efetuados os pagamentos desses valores que ficaram pendentes, é utilizada a mesma taxa para a efetivação das baixas respectivas.

Não houve valores pendentes em US\$, em 31 de dezembro de 2021.

3. Adiantamento de Fundos

Os Adiantamentos de Fundo serão efetuados de acordo com o artigo 4.07 do Contrato de Empréstimo n.º 2962/OC-BR.



No final do ano de 2021, foram registradas receitas provenientes de rendimentos, no total de US\$ 21,398.41.

3.1. Reposições ou Justificativas Pendentes de Registro no Sistema BID

Em 31 de dezembro de 2021, não havia Reposições ou Justificativas Pendentes de Registro no Sistema BID (LMS-1).

3.2. Fundos Utilizados Pendentes de Justificação ao BID

Em 31 de dezembro de 2021, não havia dos Fundos Utilizados Pendentes de Justificativa ao BID.

4. Fundos de Contrapartida Nacional

A Prefeitura de Belo Horizonte contribuirá com a soma de US\$ 55,000,000.00, como contrapartida local. Em 31 de dezembro de 2021, a Prefeitura de Belo Horizonte havia contribuído com a soma de US\$ 57,078,836.76 equivalente a 103,78% do total comprometido. Fazem parte da contrapartida local os recursos oriundos dos Recursos do Tesouro e do convenio com a Caixa Econômica Federal. O saldo apresentado na Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

CONTA	VALOR EM US\$
Rendimentos Conta 400004314	21,398.41
Rendimentos Conta 71340-2	11,912.64
Rendimentos Conta 6565-X	17,690.70
TOTAL	51,001.75

5. Aquisição de Bens e Serviços.

As aquisições de bens e serviços serão efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações; os bens estão devidamente inventariados; o detalhe dos ativos adquiridos com recursos da Contrapartida Local está mostrado no anexo às Informações Financeiras Complementares, em atendimento ao parágrafo 6.02 (e), do documento AF-300.



6. Categorias de Investimento.

6.1. Engenharia e Administração

No exercício de 2021 foram investimentos na Categoria Engenharia e Administração US\$118,266,78 (R\$ 660.608.21), 100% fonte BID.

6.2. Custos Diretos

Em 2021 foram aplicados US\$ 12,355,159.82 (R\$ 66.536.804,82) sendo US\$ 7,776,977,36 (R\$ 40.738.288,13) da fonte BID e US\$ 4,578,182.46 (R\$ 25.798.516,69) da Contrapartida Local, ou seja 62,94% e 37,06% do montante aplicado respectivamente.

6.3. Custos Associados

O montante aplicado em 2021 na categoria de Custos Associados foi de US\$ 1,503,805.42,(R\$ 7,807,403.51) sendo US\$ 1,503,290.54, (R\$ 7,804,502.08), da fonte BID e US\$ 514,88 (R\$ 2.901,43) da Contrapartida Local, correspondendo a 99,97% e 0,03% respectivamente.

6.4. Custos Financeiros

Os Custos Financeiros do Programa totalizaram em 2021 o montante de US\$ 459,143.24 (R\$ 2.587.318,03) pagos com recursos exclusivos da Contrapartida Local, sendo US\$ 417,740.86 (R\$ 2.354.011,18) pagos de Juros e US\$ 41,402.44 (R\$ 233.306,85) de Comissão de Crédito.

7. Desembolsos Efetuados

Foram desembolsados pelo Banco em 2021, conforme Demonstração de Fluxo de Caixa o montante de US\$ 8,787,556,04. O total acumulado até 31/12/2021 é de US\$ 55,000,000.00

Os valores desembolsados pelo Banco, registrados no campo Recursos Recebidos – BID, da Demonstração de Fluxo de Caixa, estão de acordo com os registrados no sumário contábil do BID (LMS-1).



8. Conciliação entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados (parágrafo 5.03 (a), do AF-300).

Em US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxo de Caixa	54,820,325.07	57,078,836.76	111,899,161.83
Demonstrativo de Investimentos	54,820,325.07	57,078,836.76	111,899,161.83
Diferença	-	-	-

Nota: a conciliação foi feita de acordo com o item c do CBR-3025/2007 de 19/07/2007.

9. Conciliação entre a Demonstração de Investimentos Acumulados e o Relatório de Progresso (parágrafo 5.03 (b), do AF-300).

Em US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstrativo de Investimentos			
Relatório de Progresso			
Diferença			

Nota: Não foi elaborado o Relatório de Progresso referente ao 2º Semestre de 2021

10. Conciliação entre a Demonstração de Investimentos e os Registros do BID (LMS-1) por Categorias de Inversão.

Em US\$

Categoria de Inversão	Demonstrativo de Investimentos	LMS-1	Diferença
1. Engenharia e Administração	8.813.641,19	8.813.641,19	-
2. Custos Diretos	36.555.999,27	36.555.999,27	-
Redução dos Riscos de Inundação	33.748.451,56	33.748.451,56	-
Qualidade dos Cursos de Água	2.455.883,60	2.455.883,60	-
Gestão Urbana e Ambiental	351.664,11	351.664,11	-
3. Custos Associados	9.450.684,61	9.450.684,61	-
Terrenos e Indenizações	9.141.125,09	9.141.125,09	-
Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa	-	-	-
Auditoria	309.559,52	309.559,52	-
4. Custos Financeiros	-	-	-
Juros	-	-	-
Comissão de Compromisso	-	-	-
F.I.V.	-	-	-
TOTAL	54.820.325,07	54.820.325,07	-



11. Contingencias

Caso o Município possua processos judiciais em aberto após o encerramento do contrato de empréstimo em que ocorram gastos adicionais, o Município arcará integralmente com os mesmos através dos seus recursos próprios.

12. Eventos Subsequentes

Até a data de emissão deste relatório não ocorreram outros eventos ou transações desde 31 de dezembro de 2021 que requeeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras.

A Comparação Custo Estimado/Custo Efetivo

Data de referência: 31/12/2021

Em US\$

Categorias		Custo Contratual	Custo Atualizado	Custo Executado	Atualizado Contratual	Variações Executado Atualizado %	*	%
1.	ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO	8.258.000,00	9.386.153,81	9.895.342,10	(1.128.153,81)	0,00	509.188,29	5,4
1.1	Unidade Executora	5.467.000,00	5.656.474,63	5.730.798,02	(189.474,63)	0,00	74.323,39	1,3
1.2	Supervisão de Obras	2.791.000,00	3.729.679,18	4.164.544,08	(938.679,18)	0,00	434.864,90	11,7
1.3	Estudos e Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
2.	CUSTOS DIRETOS	80.724.000,00	87.685.915,56	84.709.092,77	(6.961.915,56)	0,00	(2.976.822,79)	(3,4)
2.1	Red. dos Riscos de Inundação	74.778.000,00	81.459.126,54	77.703.711,66	(6.681.126,54)	0,00	(3.755.414,88)	(4,6)
2.1.1	Obras de Drenagem	31.072.000,00	36.018.379,75	21.816.159,52	(4.946.379,75)	0,00	(14.202.220,23)	(39,4)
2.1.2	Obras Viárias	22.271.000,00	22.271.000,00	26.088.515,16	0,00	0,00	3.817.515,16	17,1
2.1.3	Recuperação e Prot. de Áreas	17.593.000,00	20.024.758,15	21.031.068,47	(2.431.758,15)	0,00	1.006.310,32	5,0
2.1.4	Reassentamentos	3.842.000,00	3.144.988,63	8.767.968,51	697.011,37	0,00	5.622.979,88	178,8
2.2	Qualidade dos Cursos D'água	4.156.000,00	5.372.843,88	6.216.579,26	(1.216.843,88)	0,00	843.735,38	15,7
2.2.1	Coletores e Interceptores	4.156.000,00	5.372.843,88	6.216.579,26	(1.216.843,88)	0,00	843.735,38	15,7
2.3	Gestão Urbana e Ambiental	1.790.000,00	853.945,14	788.801,85	936.054,86	0,00	(65.143,29)	(7,6)
2.3.1	Gestão da Drenagem Urbana	1.136.000,00	281.419,65	359.533,57	854.580,35	0,00	78.113,92	27,8
2.3.2	Gestão e Educação Ambiental	394.000,00	458.852,84	359.023,83	(64.852,84)	0,00	(99.829,01)	(21,8)
2.3.3	Gestão Integrada de Bacias	260.000,00	113.672,66	70.244,45	146.327,34	0,00	(43.428,21)	(38,2)
3.	CUSTOS ASSOCIADOS	17.528.000,00	9.437.930,63	10.663.302,59	8.090.069,37	0,00	1.225.371,96	13,0
3.1	Terrenos e Indenizações	17.000.000,00	8.985.298,87	10.353.743,07	8.014.701,13	0,00	1.368.444,20	15,2
3.2	Sist. Monit. e Aval. do Prog.	275.000,00	103.773,58	0,00	171.226,42	0,00	(103.773,58)	(100,0)
3.3	Auditoria	253.000,00	348.858,18	309.559,52	(95.858,18)	0,00	(39.298,66)	(11,3)
4.	CUSTOS FINANCEIROS	3.490.000,00	3.490.000,00	6.631.424,37	0,00	0,00	3.141.424,37	90,0
4.1	Juros	3.285.000,00	3.285.000,00	6.218.971,73	0,00	0,00	2.933.971,73	89,3
4.2	Comissão de Crédito	205.000,00	205.000,00	412.452,64	0,00	0,00	207.452,64	101,2
4.3	FIV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Totais		110.000.000,00	110.000.000,00	111.899.161,83	0,00	0,00	1.899.161,83	1,7

* Executado Atualizado = A Executar



B Montante e oportunidade de contribuição local e de terceiros

Em US\$

ANO	DEMONSTRADO	MODIFICAÇÃO	TOTAL	EXECUTADO	VARIAÇÃO
2014	18.791.239,16	0,00	18.791.239,16	32.122.924,01	13.331.684,85
2015	23.191.313,75	0,00	23.191.313,75	1.632.634,00	-21.558.679,75
2016	9.021.895,74	0,00	9.021.895,74	2.327.357,03	-6.694.538,71
2017	7.418.192,10	0,00	7.418.192,10	12.099.151,85	4.680.959,75
2018	6.494.806,52	0,00	6.494.806,52	1.189.404,64	-5.305.401,88
2019	4.778.684,86	0,00	4.778.684,86	1.594.772,31	-3.183.912,55
2020	0,00	0,00	0,00	1.074.752,34	1.074.752,34
2021	35.451,38	0,00	0,00	5.037.840,58	5.002.389,20
TOTAIS	69.731.583,51	0,00	69.696.132,13	57.078.836,76	-12.652.746,75

Nota Explicativa: Em 2020 não houve comprovação de contrapartida local

C Conciliação do Passivo a favor do BID - 31 /12 /2021

1. Passivo a Favor do BID (1.1 + 1.2 + 1.3)	55.000.000,00
1.1 - Valores Justificados e Desembolsados	54.820.325,07
1.2 - FIV - Fundo de Inspeção e Vigilância	-
1.3 - Fundo Rotativo Segundo LMS-1 (1.3.1+1.3.2+1.3.3+1.3.4)	179.674,93
1.3.1 - Saldo da Conta	158.182,17
1.3.2 - Justificativas Pendentes de Registro no Sistema BID	-
1.3.3 - Fundos Utilizados Pendentes de Justificativa ao BID	-
1.3.4 - Diferença Conciliada	21.492,76
2. Saldo Disponível do Empréstimo Segundo LMS-1	-
3. Subtotal (1+2)	55.000.000,00
4. Contrato de Empréstimo:Aprovado Original	55.000.000,00
5. Diferença (3-4)	-



C.1 CONCILIAÇÃO DOS RECURSOS DO BANCO

NOME DO ORGANISMO EXECUTOR: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
Nº do Contrato de Empréstimo ou Convênio de Cooperação Técnica: 2962/OC-BR BR-L1335

Data: 31/12/2021

I	SALDO DISPONÍVEL DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTOS (2)	158.182,17
----------	--	-------------------

Informações bancárias	Montante	Taxa de Câmbio	Montante na Moeda do Contrato/Convênio
Saldo Disponível na Conta na Moeda da Operação em: 31/12/2021 Banco: Banco do Brasil Nº da Conta: 18715383 (400004314)	4.070.081,90	5,5799	158.182,17
Saldo Disponível na Conta na Moeda Local em: 31/12/2021 Banco: Banco do Brasil Nº da Conta: 6565-X		5,5799	-
Saldo Disponível na Conta na Moeda Local em: 31/12/2021 Banco: Caixa Econômica Federal Nº da Conta: 71340-2	-	5,5799	-

II	GASTOS OU PAGAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID /3	-
-----------	---	----------

Gastos ou Pagamentos Pendentes de Apresentação ao Banco	-
Gastos ou Pagamentos Pendentes de Apresentação ao Banco não incluídos nesta Solicitação, conforme registros contábeis do projeto	-

III	TOTAL DO FUNDO ROTATIVO OU DE ADIANTAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID (I+II)	158.182,17
------------	--	-------------------

IV	SALDO DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTOS SEGUNDO A CONTABILIDADE DO BID (LMS 1)	179.674,93
-----------	--	-------------------

Porcentagem Justificada ao Banco

0%

V	DIFERENÇAS (IV-III) /4	21.492,76
----------	-------------------------------	------------------

VI	IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENÇAS /4	
-----------	--	--

Descrição	Montante	Taxa de Câmbio	Total na Moeda do Contrato/Convênio
Valor do Principal da Conta Especial transferido como rendimento	119.400,99	5,5799	21.398,41
Saldo não usado das internalizações	526,46	5,5799	94,35

D Pedidos de Desembolsos

Em US\$

Numero da Solicitação	Data da Apresentação	Solicitado			Aprovado			Diferença			Referência e An
		BID	Local	Total	BID	Local	Total	BID	Local	Total	
0023	09/04/2021	595.225,01	820.709,95	1415.934,96	595.225,01	820.709,95	1415.934,96	0,00	0,00	0,00	
0024	11/05/2021	162.355,16	1074.752,34	1227.107,52	162.355,16	1074.752,34	1227.107,52	0,00	0,00	0,00	
0025	12/08/2021	4.262.203,20	0,00	4.262.203,20	4.262.203,20	0,00	4.262.203,20	0,00	0,00	0,00	
0026	01/09/2021	2.557.217,68	0,00	2.557.217,68	2.557.217,68	0,00	2.557.217,68	0,00	0,00	0,00	
0027	08/09/2021	1968.135,16	0,00	1968.135,16	1968.135,16	0,00	1968.135,16	0,00	0,00	0,00	
0028	11/12/2021	615.525,71	5.037.840,58	5.653.366,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		9.535.136,23	1895.462,29	11430.598,52	9.535.136,23	1895.462,29	11430.598,52	0,00	0,00	0,00	



E Status da Obra – DRENURBS-Suplementar

Foram executadas as seguintes obras:

- Tratamento de Fundo de Vale do Córrego da Rua Marselhesa, Obras de infraestrutura urbana na Bacia Bonsucesso (concluída)
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário, Complementação dos Serviços (ainda em andamento)
- Obras de infraestrutura urbana para as Vilas CEMIG e Altos das Antenas (concluída)
- Execução de serviços e obras para implantação da Bacia de Detenção das Indústrias - Macrodrenagem no Bairro das Indústrias (concluída)